Prevalência de leishmaniose visceral canina e frequência de leishmaniose visceral humana no município de Cláudio, Minas Gerais, Brasil

Viviane Valadares Pereira¹; Rafael Gonçalves Teixeira Neto¹; José Ronaldo Barbosa²; Gilberto Fontes¹

¹Universidade Federal de São João del-Rei, Campus Centro Oeste - CCO-UFSJ, Endereço: Rua Sebastião Gonçalves Coelho, 400 – Bairro Chanadour – Divinópolis / MG – CEP: 35.501-296. E-mail: gilberto.fontes@pq.cnpq.br. ²Fundação Ezequiel Dias – FUNED, Endereço: Rua Conde Pereira Carneiro, 80 – Gameleira - Belo Horizonte / MG - CEP 30.510-010. E-mail: jose.barbosa@funed.mg.gov.br

As leishmanioses são zoonoses em expansão no Brasil, causadas por protozoários do gênero *Leishmania* tendo o cão um papel importante na transmissão e disseminação dessas doenças. Os objetivos deste trabalho foram determinar a prevalência de leishmaniose canina (LC), determinar as espécies dos protozoários *Leishmania* que circulam entre os cães domiciliados e a frequência da leishmaniose visceral humana (LVH) no município de Cláudio, Minas Gerais. Foi realizado inquérito sorológico amostral canino na zona urbana do município, sendo examinados 430 cães. Destes animais analisados, cinco foram reagentes no teste de imunocromatografia rápida e no ensaio imunoenzimático. A prevalência encontrada na área urbana do município foi de 1,16% [IC 95%: 0,37 – 2,69] de cães reagentes para LC. Nos exames parasitológicos foram visualizados formas amastigotas do parasito. A pesquisa de DNA do parasito através da reação em cadeia da polimerase constatou que as amostras de baço dos cães eutanasiados apresentavam fragmento idêntico a da cepa de referência de *Leishmania infantum*. Em relação às amostras de humanos, foram convidados a participar do estudo e realizar os testes de diagnóstico para LVH aqueles residentes nas casas onde foram identificados cães com leishmaniose visceral, moradores de duas casas a direita e duas casas a esquerda desta residência, e/ou moradores de residências onde foram capturados *Lutzomyia longipalpis*, como também moradores de duas casas a direita e duas casas a esquerda desta residência. Na amostra de 74 indivíduos que fizeram os testes de diagnósticos para LVH não foi identificada a presença de LVH. Estes resultados indicam que é importante a implantação de estratégias de prevenção da doença no município, a fim de evitar a propagação da parasitose entre a população canina, bem como a transmissão para a população humana.

Palavras-chave: leishmaniose visceral, epidemiologia, prevalência.

Apoio: Prefeitura Municipal de Cláudio (MG), SRS de Divinópolis (MG), FUNED.